

FIL 1002-47A FILOSOFIA DA CIÊNCIA

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS

CRÉDITOS: 4

PRÉ-REQUISITO(S): Nenhum.

PROFESSORA: Maria Priscilla Coelho

HORÁRIO: 3^{as} e 5^{as} de 17h às 19h

EMAIL: profmariapcoelho@gmail.com

SALA: L ???

PASTA: 626 TEMIC

OBJETIVOS

Pretende-se: promover o contato com textos clássicos de filosofia da ciência; estimular a reflexão crítica no aluno com relação às condições de elaboração dos conhecimentos científicos; e desenvolver habilidades concernentes ao rigor no uso do vocabulário técnico filosófico referente à ciência e seus métodos.

EMENTA

Almeja-se fornecer uma visão panorâmica de como pensadores de diferentes períodos se posicionaram com relação à investigação científica e seus fundamentos antropológicos e epistemológicos.

PROGRAMA

O curso está dividido nas três seguintes unidades:

- Unidade I – Bases conceituais para uma filosofia da ciência;
- Unidade II – Filosofias da ciência;
- Unidade III – Ciência e sociedade.

AVALIAÇÃO

Categoria III

As avaliações serão realizadas por meio de trabalho(s) a ser(em) redigido(s) em casa sobre questões a serem propostas pela professora durante o curso e seminário a ser apresentado em aula no final do curso (possíveis exceções justificadas devem ser conversadas individualmente com a professora).

O calendário e os tipos de avaliação estão sujeitos à alteração de acordo com diálogo com a turma.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

BRANDÃO, J. “Hesíodo, trabalho e justiça: Teogonia, Trabalhos e Dias”. In: **Mitologia Grega**. Vol. 1. Petrópolis: Vozes, 2007, -. 147-182.

CHAUI, M. “A técnica”. In: **Introdução à história da filosofia**: dos pré-socráticos a Aristóteles. Vol. 1. São Paulo: Cia das Letras, 2002, p. 141-145.

DESCARTES, R. **Discurso sobre o método**. Trad.? São Paulo: Ed. da UnB, 1989.

HESÍODO. “História de Prometeu”. In: **Teogonia**: a origem dos deuses. Trad. Jaa Torrano. São Paulo: Iluminuras, 2007, p. 129- 135.

HUME, D. **Investigação sobre o entendimento humano**. Lisboa: Edições 70, 1985.

KANT, I. “Prefácio à segunda edição”. In: **Crítica da Razão Pura**. Trad. Manuela Pinto do Santos, Alexandre Fradique Morujão. 5ª ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2001, p. 15-35.

KUHN, T. **A estrutura das revoluções científicas**. Trad. Beatriz Vianna Boeira e Nelson Boeira. São Paulo: Editora Perspectiva, 2005.

FOUCAULT, M. “Verdade e poder”. In: **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 2009, p. 1-14.

PLATÃO. “Teeteto”. In: **Diálogos**. Trad. Carlos Alberto Nunes. Belém: UFPA, 1973.

POPPER, K. “O problema da indução”; “O problema da demarcação”. In: **Textos escolhidos**. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto: Ed. PUC-Rio, 2010, p. 101- 115; 117-128.

WOLLF, F. **Nossa Humanidade: de Aristóteles às neurociências**. Trad. Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Editora Unesp, 2012.

**BIBLIOGRAFIA
COMPLEMENTAR**

BACON, F. (1620). **Novum Organum**. Coleção Os Pensadores. Abril Cultural, 1979.

CHISHOLM, R. “Conhecimento e opinião verdadeira”. In: **Teoria do conhecimento**. Trad. Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1974, p. 17-39.

DILTHEY, W. **Introdução às ciências humanas**. Trad. Marco Antônio Casanova. Rio de Janeiro: Forense Universitária 2010.

HACKING, I. “O que é realismo científico?”. In: **Representar e intervir**. Tópicos introdutórios de filosofia da ciência natural. Trad. Pedro Oliveira. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012, p. 81-93.

HEIDEGGER, M. “A questão da técnica”. In: **Ensaios e conferências**. Trad. Emmanuel Carneiro Leão. Petrópolis: Vozes, 2002, p. 11-38.

MARCONDES, D. **Textos básicos de filosofia e história das ciências: a revolução científica**. Rio de Janeiro: Zahar, 2016.

STROUD, B. **The significance of philosophical skepticism**. New York: Oxford University Press, 1984.

WITTGENSTEIN, L. **Da Certeza**. Trad. Maria Elisa Costa. Lisboa: Edições 70, 1969.

OBS:

A bibliografia específica está sujeita à alteração conforme às necessidades pedagógicas da disciplina.